

Asfaltamento em São Pedro é recusado por moradores

A rodovia Serafim Derenzi, com 5,6 quilômetros, já apresenta buracos após o asfaltamento

O protesto dos moradores da região da Grande São Pedro fez com que a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) tenha decidido fazer uma análise do asfaltamento da rodovia Serafim Derenzi, que começa no Quartel da Polícia Militar, em Maruípe, e vai até o bairro Santo Antônio.

A análise do asfaltamento é para saber se a pavimentação de 5,6 quilômetros da rodovia foi feita dentro dos padrões previstos pela PMV. Em vários trechos da Serafim Derenzi, que começou a receber obras de pavimentação e recuperação em novembro do ano passado, já podem ser percebidos alguns buracos.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores do Bairro São Pedro, José Francisco da Silva, a obra não foi bem executada, pois a rede de drenagem pluvial, construída há poucos meses, já está entupida, prejudicando o escoamento da água.

A manifestação dos moradores ocor-

reu ontem pela manhã, no bairro São Pedro, reunindo 150 pessoas. O prefeito Vítor Buaiz e a secretária municipal de Obras, Cristina Sampaio, estiveram no local para conversar com os moradores. Os manifestantes exigiram que a PMV não aceite a entrega das obras sem que a empreiteira responsável, a Construto-

ra Mendes Pinto, faça a recuperação dos trechos danificados.

Para conferir a denúncia dos moradores de que a pavimentação está muito frágil, apresentando, inclusive, em alguns trechos sinais de rachaduras, a PMV vai retirar uma amostra do asfalto e enviá-la para análise em laboratório na próxima semana.

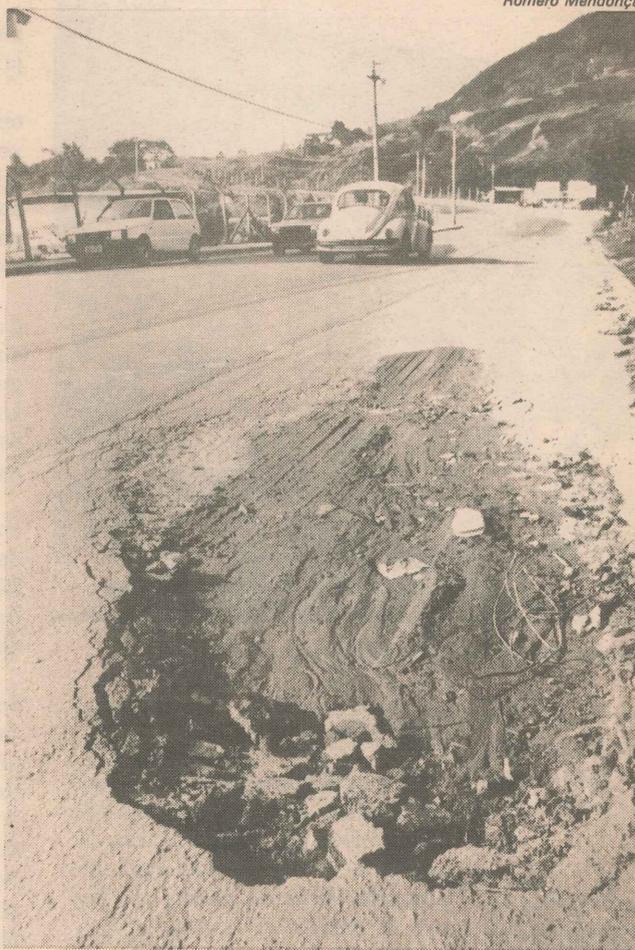
A secretária de Obras explicou que a planilha da prefeitura prevê que o asfaltamento deve ter quatro centímetros de espessura: "Se tiver menos que isso, vamos tomar as providências contra a empreiteira".

Caso o asfaltamento não esteja dentro dos padrões previstos no contrato, a Construtora Mendes Pinto terá que recuperar os trechos danificados, segundo a secretária. Sampaio não soube estimar quando a análise do asfaltamento, que deverá ser feita na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), vai estar pronta.

Apesar de a prefeitura anunciar que as obras de recuperação e asfaltamento da rodovia estão praticamente concluídas, os moradores reclamam que havia a promessa de ser construído um calçadão para pedestres ao longo da Serafim Derenzi, o que não foi feito.

A previsão da PMV é que as obras devem ser entregues ainda este mês. Até agora a prefeitura já pagou Cr\$ 360 milhões pelas obras.

O proprietário da Construtora Mendes Pinto, Paulo Afonso Mendes Pinto, estava viajando ontem e não foi localizado para falar sobre o assunto.



Prefeitura vai fazer uma análise das obras realizadas